



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Sindicato convoca categoria para assembleia nesta quinta-feira (19)

Conforme edital de convocação o sindicato realiza assembleia geral extraordinária nesta quinta-feira, 19/05, às 18 horas na sede da entidade em Dourados. Na pauta o referendo à data de realização do 9º Congresso dos Bancários de Dourados e Região MS; Escolha de uma comissão para auxiliar a diretoria plena na organização e encaminhamentos do congresso e a discussão e votação do Regimento Interno do 9º Congresso.

Previsto no Estatuto do Sindicato desde 1994, o congresso é uma conquista dos(as) trabalhadores(as) do ramo financeiro de Dourados e região. É fórum democrático e instância máxima de delibe-



ração em suas resoluções que tem por objetivo avaliar o momento conjuntural do país no aspecto político, econômico e social, bem como debater a realidade da categoria e ainda definir a linha de atuação do sindicato para o mandato da diretoria dentro de um plano de lutas da categoria.

Bancário(a) participe!

No Brasil da fome, lucratividade explode

O cenário nacional é delicado. Cerca de 116 milhões de brasileiros vivem em insegurança alimentar e 20 milhões passam fome. Neste quadro de aumento da miséria, do desemprego, da queda da renda, do poder de compra e da pandemia, os cinco maiores bancos – que dominam mais de 80% do mercado – viram o lucro explodir.

Juntos, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander obtiveram lucro líquido de R\$ 28,1 bilhões no primeiro trimestre deste ano, crescimento de 17,5% nos

12 meses encerrados em março. A receita de tarifas somou R\$ 36,2 bilhões no período. Com este valor, pagam toda a folha de pessoal e mais a PLR dos funcionários.

Em 12 meses encerrados em março, os ativos dos cinco bancos somaram R\$ 8,3 trilhões, alta de 4,5%. O patrimônio líquido chegou a R\$ 646,6 bilhões no período. A inadimplência, no entanto, aumentou. Resultado do desemprego elevado, do alto custo de vida e do comprometimento da renda das famílias.

Previsão é que Brasil crescerá menos que Cuba, Venezuela e Haiti em 2022

Segundo previsões dos mercados, o Brasil deverá ter, este ano, o menor crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de toda a América Latina: 0,4%. Apesar das expectativas do governo, que aposta num índice de 1,1%, a equipe econômica de Paulo Guedes reduziu seu otimismo, pois previa crescimento de 2,5%.

Fato é que o Brasil, a maior economia da região, terá o menor crescimento de toda a América Latina, abaixo da Venezuela e até Cuba e Haiti. O índice da economia nacional deverá estar também abaixo da média global, que será de 3,2%, segundo o Banco Mundial.

O próximo presidente da República, seja quem for, terá muito trabalho pela frente para recuperar a economia do Brasil. A previsão dos mercados é de um “crescimento” de apenas 1% para 2023.

Uma das principais razões para o fiasco do desempenho econômico em três anos e quatro meses do governo Bolsonaro é a inflação, impulsionada pelos preços dos combustíveis e do gás de cozinha.

Consulta Nacional

A Consulta da Campanha Nacional dos Bancários continua disponível no site do sindicato (banner no topo do site direciona para a página online da consulta). Quem ainda não respondeu, deve participar. A consulta é um instrumento fundamental para sabermos o que a categoria pensa e como quer que sejam as estratégias de mobilização e as prioridades de reivindicações que serão negociadas com os bancos. São os bancários e bancárias que devem dizer como deve ser a campanha que trata das questões sociais, de saúde e salariais da categoria, entre outras. Participe!

Santander terceiriza atendimento a clientes

O Santander está se valendo da crise econômica e social do país e das alterações nas leis trabalhistas para aprofundar o processo de terceirização. Bancários das áreas de atendimentos lotados no Bloco I do Radar estão vivendo clima de terror devido a um processo de realocação causado pela terceirização. Os relatos recebidos pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo são fortes e evidenciam que o Santander irá terceirizar para a empresa SX Negócios, toda ou boa parte da área de atendimento, que hoje já tem o controle das áreas de Contas Correntes e Negócios do banco.

Combustível ficaria mais caro se privatizado

No Brasil os preços dos combustíveis podem ser ainda maiores se o governo Bolsonaro continuar com as vendas das refinarias. Levantamento do OSP (Observatório Social da Petrobras) estima que a gasolina pode ficar, em média, 19% mais cara no país, caso as outras sete unidades de refino sejam privatizadas. No diesel, o aumento seria de 12%. Basta analisar o que acontece na Bahia desde a venda da antiga Rlam (Refinaria Landulpho Alves).